

PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL POR MEIO DA LUDICIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de submissão: 12/11/2024

Data de aceite: 02/12/2024

Ana Beatriz de Mendonça Souza

Discente do Curso de Medicina – Centro
Universitário Estácio do Ceará – Campus
Quixadá.

Antonio Pinheiro do Nascimento Júnior

Discente do Curso de Medicina – Centro
Universitário Estácio do Ceará – Campus
Quixadá.

Carlos Vinicius Duarte Feitosa

Discente do Curso de Medicina – Centro
Universitário Estácio do Ceará – Campus
Quixadá.

Geisielly Ribeiro Soares

Discente do Curso de Medicina – Centro
Universitário Estácio do Ceará – Campus
Quixadá.

Gutemberg do Nascimento Pinheiro

Discente do Curso de Medicina – Centro
Universitário Estácio do Ceará – Campus
Quixadá.

Isabely Vasconcelos Rodrigues

Discente do Curso de Medicina – Centro
Universitário Estácio do Ceará – Campus
Quixadá.

Joana Sabrina Avelino Soares

Discente do Curso de Medicina – Centro
Universitário Estácio do Ceará – Campus
Quixadá.

José Edvar Pinheiro Neto

Discente do Curso de Medicina – Centro
Universitário Estácio do Ceará – Campus
Quixadá.

José Pimentel Neto

Discente do Curso de Medicina – Centro
Universitário Estácio do Ceará – Campus
Quixadá.

Luis Felipe Ramos Araujo

Discente do Curso de Medicina – Centro
Universitário Estácio do Ceará – Campus
Quixadá.

Maria Abigail Vale Portela

Discente do Curso de Medicina – Centro
Universitário Estácio do Ceará – Campus
Quixadá.

Mariana Nóbrega Damacena

Discente do Curso de Medicina – Centro
Universitário Estácio do Ceará – Campus
Quixadá.

RESUMO: Este estudo teve por objetivo relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de medicina durante uma ação educativa acerca da promoção da educação étnico-racial de forma lúdica para alunos de uma escola pública. Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado em uma Escola de Educação Infantil e Fundamental localizada no distrito de Dom Maurício no município de Quixadá, Ceará. A atividade educativa foi desenvolvida com 30 alunos do ensino fundamental I com idade entre 8 a 10 anos, no mês de outubro de 2024 e teve duração de 40 minutos. A oficina foi dividida em quatro fases: 1. Apresentação da equipe; 2. Teatro de fantoches; 3. Exposição dialogada sobre o tema e 4. Avaliação da oficina. Verificou-se a participação ativa dos alunos em todas as fases. Na fase de avaliação, todos os alunos classificaram a ação como excelente. Evidenciou-se que através da ação educativa de forma lúdica foi promovido o conhecimento da diversidade cultural étnico-racial, que além de acrescentar informações para os alunos, gera conscientização e combate ao racismo entre as crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Étnico-Racial; Abordagem Lúdica; Sensibilidade Cultural; Conscientização; Crianças.

1 | INTRODUÇÃO

A escola desempenha um importante papel no processo de disseminação de uma educação libertadora. Uma das formas de interferir pedagogicamente na construção de uma pedagogia da diversidade e garantir o direito à educação é conhecendo mais sobre a história e a cultura africana e afro-brasileira. Somente o conhecimento irá superar preconceitos sobre os negros, sobre a África e denunciar o racismo e a discriminação racial existente na sociedade (Costa; Mendes, 2023).

De acordo com Gomes (2011) os ativistas do Movimento Negro reconhecem que a educação não é a solução de todos os males, porém ocupa lugar importante nos processos de produção de conhecimento sobre si e sobre “os outros” e contribui na formação de quadros intelectuais e políticos.

A temática da Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana está alicerçada na Lei nº10.639/2003, no Parecer CNE/CP nº 3/2004 e na Resolução CNE/CP nº 1/2004. Este documento compõe um conjunto de dispositivos legais considerados como indutores de uma política educacional voltada para a afirmação

da diversidade cultural e da concretização de uma Educação das Relações Étnico-Raciais nas escolas.

A ludicidade é uma ferramenta essencial no desenvolvimento infantil, em especial da promoção da educação de cunho étnico-racial. A partir de atividades lúdicas as crianças podem explorar e valorizar a diversidade cultural de forma prazerosa e natural. O uso de histórias por intermédio do uso de fantoches, por exemplo, representando diversas etnias e culturas promovem o respeito e a empatia, como preceito basilar de cidadania e pluralismo, além de fortalecer a identidade e a autoestima de crianças que são membros de grupos historicamente marginalizados.

A partir desse enfoque, é possível incorporar desde a tenra idade a educação baseada no respeito às diferenças, favorecendo uma compreensão da diversidade étnico-racial que preze pelo tratamento com igualdade entre os indivíduos, o que é essencial para a construção de uma sociedade mais plural justa.

2 | METODOLOGIA

Tratou-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, realizado em uma Escola de Educação Infantil e Fundamental localizada no distrito de Dom Maurício no município de Quixadá, Ceará. A atividade educativa foi desenvolvida com 30 alunos do ensino fundamental I com idade entre 8 a 10 anos, no mês de outubro de 2024 e teve duração de 40 minutos.

A escolha pelo tema ocorreu pois, verificou-se que havia uma maior necessidade de conhecimento em torno da temática de diversidade cultural étnico-racial na sociedade. Posteriormente, realizou-se uma visita a escola e a construção de uma oficina educativa. A oficina foi organizada em um mês, sob a orientação do professor tutor. Foram planejadas as fases da atividade, mediante a elaboração de um roteiro. A oficina foi dividida em quatro fases: 1. Apresentação da equipe; 2. Teatro de fantoches; 3. Exposição dialogada sobre o tema e 4. Avaliação da oficina.

Todo o material necessário para a realização da ação educativa foi de responsabilidade dos acadêmicos. Após a realização da oficina, os resultados foram analisados de acordo com a literatura e apresentados de forma descritiva.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina pedagógica é um método de trabalho em grupo onde é feita a construção coletiva do saber acerca de um tema, onde educadores e educandos constroem juntos o conhecimento, trocam saberes e, pela dinâmica em si, o educando expõe seus conhecimentos sobre a temática e assimila novos conhecimentos acrescidos pelos educadores (Moita; Andrade, 2012).

No decorrer da oficina, os participantes compartilham a própria história de vida, onde este cotidiano é inserido no contexto mais amplo, referindo à realidade local, estadual, nacional e mundial. A oficina é concluída, por meio da avaliação e encerramento dos trabalhos do dia. Portanto, as oficinas pedagógicas possibilitam um processo educativo composto de sensibilização, compreensão, reflexão, análise, ação e avaliação (Figueirêdo *et al.*, 2012).

A relação entre educação, criança e ludicidade levanta discussões sobre como o aprendizado se desenvolve de forma mais efetiva e prazerosa para as crianças. A ludicidade permite que a criança aprenda conceitos complexos de maneira prática, em um ambiente de menor rigidez e maior autonomia, o que pode facilitar a internalização do conhecimento. Dessa forma, a educação lúdica aparece como um caminho promissor para tornar o aprendizado mais inclusivo e integral, ainda que sua implementação dependa da superação de barreiras estruturais e culturais no ambiente escolar (Soares, 2021)

A importância étnico-racial na educação e na sociedade destaca a necessidade de reconhecer e valorizar a diversidade cultural e as identidades de diferentes grupos étnicos e raciais. Essa valorização é essencial para a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa. Nas escolas, a implementação de uma educação antirracista e multiculturalista não só amplia o repertório cultural de todos os estudantes, mas também combate estereótipos e preconceitos que moldam negativamente as relações sociais. Além disso, estimula o autoconhecimento e o fortalecimento da identidade dos alunos pertencentes a minorias étnicas, promovendo autoestima e empoderamento. Esse processo educativo representa um passo essencial para transformar as escolas em ambientes que respeitam e celebram a diversidade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, capazes de atuar na sociedade com respeito e consciência social

O público alvo da atividade foram 30 alunos da Escola de Educação Infantil e Fundamental Antônio Martins de Almeida localizada no distrito de Dom Maurício no município de Quixadá, Ceará. Os alunos do quarto semestre do curso de medicina da Faculdade de Medicina Estácio IDOMED Quixadá realizaram ações educativas no contexto étnico-racial para alunos do ensino fundamental I. A atividade proposta foi realizada com o objetivo de fornecer aos alunos ferramentas informativas direcionadas a importância do respeito à diversidade racial. Desta forma, esta ação foi conduzida em quatro fases: 1. Apresentação; 2. Teatro de Fantoques; 3. Exposição dialogada sobre o tema e 4. Avaliação da ação.

A primeira fase teve como objetivo a apresentação dos acadêmicos e o esclarecimento acerca da atividade realizada. Na segunda fase foi realizado o teatro de fantoches, onde alertamos sobre a desconstrução de falas e brincadeiras de cunho racista, com o objetivo de eliminar o preconceito e respeitar às diferenças étnico-raciais, promovendo assim a diversidade cultural de forma lúdica. Durante todas as fases verificou-se a participação ativa dos alunos. Na fase de avaliação, foi relatado situações já vividas por eles, e a importância

do tema abordado. Ao final todos os alunos classificaram a ação como excelente.

4 | CONCLUSÃO

Através deste estudo observamos a importância da realização de atividades que promovam o conhecimento da diversidade cultural étnico-racial na sociedade. Por meio da ação educativa foi possível realizarmos orientações acerca da temática para os alunos de forma lúdica e sensibilizá-los sobre o tema. Os resultados mostram-se positivos, pois demonstraram que a estratégia adotada, além de acrescentar informações para os alunos gera conscientização e combate ao racismo entre as crianças.

REFERÊNCIAS

ABAD, J. F.; BASTOS, J. L.; SANTOS, R. V. Raça, Cor e Etnia em Estudos Epidemiológicos Sobre Populações Brasileiras: revisão sistemática na base PubMed. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 22, p. 895-918, 2012.

BRASIL. **Lei 10.639 de 9 de Janeiro de 2003**. D.O.U. 10 de Janeiro de 2003.

COSTA, G.M.N; MENDES, M.P.L. A Educação das Relações Étnico-raciais por Meio da Ludicidade: uma revisão de literatura. **Debates em Educação**, v.15, n.37, p. 1-18, 2023.

FIGUEIRÊDO, M. A. C.; NASCIMENTO, E. S.; SILVA, J. R.; SOUZA, V. **Metodologia de Oficina Pedagógica: uma experiência de extensão com crianças e adolescentes**. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/extensaocidadada/article/view/1349/1022>. Acesso em: 24 out. 2024.

GOMES, NILMA L. Diversidade Étnico-racial, Inclusão e Equidade na Educação Brasileira: desafios, políticas e práticas. **RBPAE** –v.27, n.1, p. 109-121, jan./abr. 2011.

MOITA, F. M. S. C.; ANDRADE, F. C. B. **O Saber de Mão em Mão: a oficina pedagógica como dispositivo para formação docente e a construção do conhecimento em escola pública**. Disponível em: <http://29reuniao.anped.org.br/trabalhos/trabalho/gt06-1671--int.pdf>. Acesso em: 24 out. 2024.

SOARES, T. B. R.; SANTOS, P. B.; SOARES, B. R. As Facetas da Ludicidade na Educação Infantil: uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e178101522871-e178101522871, 2021.